

**20.ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Odivelas  
19.10.2016**

**PAOD**

**Intervenção Vereador Rui Francisco**

**Situação do CAC da Pontinha**

Senhor Presidente,

O CAC da Pontinha é, como todos sabemos, um clube com uma enorme dimensão histórica, cultural e desportiva que, neste momento, tem oferta desportiva para cerca de 3 centenas de atletas.

Têm sido trazidas a público diversas situações sobre o Clube que nos preocupam.

E, neste sentido, gostaria de perguntar se a Câmara tem acompanhado, ao momento, a situação do CAC da Pontinha?

E digo ao momento, pois considerando a sucessão rápida dos acontecimentos, é importante que se vão acompanhando todas as diligências.

Aquilo que sabemos foi o que oficialmente dissémos numa tomada de posição recente:

Há um processo de insolvência que corre por uma ação interposta por uma empresa que é credora do Clube Atlético e Cultural da Pontinha, sabemos também que irá à reunião de câmara de Lisboa uma proposta de resolução do contrato programa que transferiu um recurso financeiro importante para o Clube, para um conjunto de obras no campo do CAC.

O que nos interessa perceber é o que é que a Câmara tem feito junto do clube, sabendo que o âmbito de competência neste domínio é natural e legitimamente limitado.

Saber que perspectivas se abrem, no sentido do clube poder continuar a sua existência, a manutenção das suas atividades, porque pensamos que o pior que podia acontecer ao concelho - sem prejuízo de avaliações sobre a gestão, que não faço, deixo para os órgãos sociais do clube e para os seus associados, fazerem esta avaliação da gestão das sucessivas direções do CAC da Pontinha - era perder o clube.

O que interessa aos vereadoras da CDU e creio que a todos, é criar condições para que se garanta a oferta desportiva a cerca de 3 centenas de praticantes, muitos deles, residentes do concelho de Odivelas, para que possam continuar a sua atividade desportiva, porque depois do que aconteceu com o Odivelas Futebol Clube, creio que este concelho não aguentaria - do

ponto de vista daquilo que é a redução da oferta desportiva de qualidade no concelho, que um clube com a dimensão/história e importância social - que o CAC da Pontinha desaparecesse, seja por via da extinção decretada por tribunal, ou outra coisa qualquer.

A pergunta é, se a câmara tem acompanhado. Se a câmara está disponível para, com o CAC da Pontinha se pensar - e até como fez no caso do Odivelas Futebol Clube - junto até do administrador nomeado pelo tribunal interceder. Junto, se calhar, do credor para que se criem condições para de facto haver um plano, um acordo entre empresa e o CAC da Pontinha, que garanta a manutenção da atividade do Clube.

Outras questões são o campo de futebol, o futuro do campo de futebol, onde irão jogar, onde não irão jogar, essas teremos oportunidade de discutir. Os senhores vereadores e o senhor presidente conhecem a nossa posição, nós consideramos que existem condições para que o CAC da Pontinha continue a desenvolver a sua atividade no território do concelho de Odivelas, assim haja vontade política e disponibilidade para se recuperar alguns equipamentos que existem no nosso concelho e neste contexto, para finalizar, não estou obviamente a falar de equipamentos que estejam dentro de instituições privadas.

Falou-se recentemente na solução escola Agrícola da Pontinha. Queria ouvir o senhor vereador. Saber se tem alguma informação sobre isto, porque me parece ser uma solução um pouco enfiada. Aquilo que eu sei é apenas aquilo que vou vendo na comunicação social local.

Outra questão que eu queria dirigir ao senhor presidente da Câmara é: se tem conhecimento, se está a estudar uma solução que envolva o campo de futebol da escola Agrícola da Paiã, para garantir a manutenção da atividade do clube, quando finalmente e por via daquela operação imobiliária, na freguesia de Carnide, o campo do CAC da Pontinha tiver mesmo que deixar de funcionar.

## **2ª Intervenção**

São valiosas as informações, que tomo naturalmente como boas, do senhor vereador Paulo César.

Dizer também que a CDU tem usado de muita prudência quando se pronuncia sobre estas questões, dada a sensibilidade do tema e porque, reafirmamos, nós nunca nos quisemos imiscuir naquilo que é a gestão da atividade associativa, deste ou de qualquer clube e no que toca a ver com as matérias da competência da Câmara Municipal, aquilo que nós consideramos desde sempre, é que sem essa ingerência a Câmara Municipal deve pugnar para que os clubes do concelho tenham as melhores condições para o desenvolvimento das suas atividades.

Mas eu pegava aqui em três questões porque o senhor vereador afirmou que era importante não fazer confusão entre os temas. Procurei não fazer, procurei dividir as questões que coloquei, tanto em relação à questão Escola Agrícola da Paiã, como em relação à questão da

insolvência aquilo que nós podemos fazer aqui é questionar a Câmara sobre os assuntos que são suscitados neste caso pelas vias informais e é por isso que as trazemos aqui.

A informação que nós temos é que uma empresa credora deu entrada com um processo em tribunal a exigir os créditos devidos e a informação que também temos é que o Clube não chegou a acordo com planos de pagamento com essa empresa.

Houve uma reunião, onde houve lugar à apresentação de uma proposta de um plano de pagamentos e parece que não houve acordo com a empresa. Os trâmites normais destes processos. Infelizmente, e como o senhor vereador sabe, o credor que não aceitou.

Esperemos que não chegue a esse ponto e a analogia que se fez com o Odivelas Futebol Clube, foi só porque também houve tentativas de acordo durante muito tempo, na altura não era com um credor, eram com vários e teve o desfecho que teve, peço à Câmara Municipal que esteja atenta e que vá prestando aqui informação, dada a delicadeza do assunto.

Sobre as questões da Escola Agrícola da Paiã e da utilização do campo, quando a questão nos é colocada nos termos em que nos foi colocado, nomeadamente por um jornalista, o que nós temos que dizer é que não vislumbramos, e o senhor vereador concordará, que a atividade geral do clube passe para um equipamento que naturalmente não tem as condições desejáveis.

Nunca foi colocada a questão de uma utilização parcelar daquele equipamento para, por exemplo, o treino. Aquilo que nos foi colocado e é o Vox Pop é que houve a perspetiva avançada inclusive, na freguesia da Pontinha. Vem agora o esclarecimento. Bom! Vamos ver a quem é que cabe fazer o investimento necessário no equipamento.

O senhor vereador diz que a Câmara de Lisboa está a tratar com a DREL e a DREL deve estar a tratar com a direção da escola, não me meto por aí. A questão de fundo permanece senhor vereador e senhor presidente e isso é que é verdadeiramente interessante (sobre a observância do contrato programa que a Câmara Municipal de Lisboa fez com o clube), os termos em que aqueles terrenos passaram para a posse do clube, não me meto por aí, porque de facto há até quem diga que a formalização daquela cedência carecia de outro tipo de ratificações, parece que não terá acontecido, mas não vou por aí.

O que é verdadeiramente importante é que a Câmara Municipal de Odivelas, que está sempre a falar em oportunidades e que é a terra das oportunidades, possa entender o momento que o CAC da Pontinha atravessa como um momento para recuperar o clube para o nosso concelho.

Eu digo isto porque efetivamente o CAC é da Pontinha, tem a sede social na Pontinha, foi um clube criado/fundado por pessoas da Pontinha que quis o destino por via da insuficiência das instalações na freguesia, fossem parar ali à Orla, já em Carnide. Se calhar temos entre as mãos

a oportunidade de voltar a ter o CAC da Pontinha, com toda a atividade no concelho porque é isso que se pretende. Acho que é isso que se pretende.

Eu ligo aqui esta questão a uma outra que já referi aqui que tem a ver com o nosso complexo desportivo, não é uma discussão que vamos ter aqui hoje, mas é uma discussão que temos que ter e que temos de deixar em aberto.

Para terminar, quando falei do projeto imobiliário estava a falar da Feira Popular. O projeto da feira popular é um projeto da câmara municipal como promotor privado e a informação que tenho é que seria no âmbito deste licenciamento, deste projeto, que o promotor imobiliário teria que encontrar alternativa para o campo de futebol, é a informação que tenho. Mas para o caso é pouco relevante.

É pouco relevante sabe porquê Senhor Vereador, porque a CMLisboa e a JFCarnide defendem os interesses de quem lá vive e se a CMLisboa cria condições e mecanismos para e bem, e muito legitimamente substituir um campo por outro, um campo desaparece por outro, está no pleno direito deles.

Se o faz com a JFCarnide, com que projeto? Sinceramente não é relevante. O que é relevante neste momento é encontrarmos soluções para a prática do desporto do CAC da Pontinha, preferencialmente, reafirmo isto, no Concelho de Odivelas.

Nós temos clubes no ativo com instalações, chamo aqui à atenção um investimento grande no campo do Santa Maria, com contrato programa de utilização daquele campo que tem de ser, se calhar, mais bem rentabilizado, também olhando para este tipo de necessidades.

O Santa Maria fica a 1 Km do campo do CAC da Pontinha, não sei se foram estudadas estas perspetivas, sei que no programa a Câmara tem lá umas horas de utilização. Mas isso tem que ser redefinido porque é perfeitamente possível coexistirem ali dois clubes para o desenvolvimento das suas atividades, até se encontrarem soluções melhores.

Agradecer a informação que foi dada. Haveremos de falar muito sobre soluções para o problema, porque é isso que nós queremos. Para já, dando como boa a informação do senhor vereador, vamos continuar a estar atentos a este processo.

Odivelas, 19 de Outubro de 2016

Os Vereadores da CDU